

Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 22 - ano 7

2024 PASKIM

segunda-feira, 4 de novembro de 2024

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira - Évora

Periodicidade: variável

Edição: Manuel Correia Dias



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



ESTENDAL SOLIDÁRIO



A TERRA TREME



PORQUE É QUE OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA SÃO DIFERENTES, EM PORTUGUÊS

Até por volta do séc. VI d.C. os dias da semana, em português eram, **domingo, lues, martes, mércores, joves, vernes e sábado**. Eram bem semelhantes aos nomes usados em espanhol, francês, italiano, etc. Então, porque teremos, nós, decidido alterar os nomes destes dias?

Pelo que se sabe, a quantificação e denominação dos dias da semana tem a sua origem na Babilónia. Pensa-se que os astrólogos babilónicos criaram esta divisão de sete dias, por ser a duração aproximada de cada uma das fases lunares, ou seja, um quarto do ciclo lunar completo. Desta forma, com este sistema de sete dias, era necessário nomear cada um deles e, para tal, escolheram os nomes do sol, da lua e de mais cinco planetas, um para cada dia da semana. Estes dias correspondiam, também aos deuses babilónicos. A partir dos registos encontrados nas tábuas cuneiformes, chegaram até nós os seguintes nomes:

- Samas (Sol)
- Sin (Lua)
- Nirgel (Marte)
- Nabu (Mercúrio)
- Marduk (Júpiter)

- Ishtar (Vénus)
- Nindar (Saturno)

Os sete corpos celestiais visíveis e identificados, naquela época, foram, então, usados como referência para designar os sete dias da semana. Esta sucessão de dias foi, gradualmente, incorporada e adaptada por gregos, romanos e cristãos e, a partir do séc. IV, também pelos povos germânicos. A cada um dos astros, correspondia uma divindade da mitologia greco-romana, característica que foi sendo substituída de maneira, mais ou menos similar, pelos nomes da mitologia germânica. Ou seja, a maioria dos povos europeus herdaram dos babilónios um sistema semanal de origem planetária.

É, também, interessante a origem latina da palavra semana: SEMANA = SEPTI (sete) + MANA (do grego “mados” jornada ou manhãs).

Os nomes dos dias da semana que vimos até agora, mantiveram-se em todas as línguas românicas, até hoje, à exceção do português, no entanto, houve alteração nos nomes dos dias que compõem o fim-de-semana, por influên-

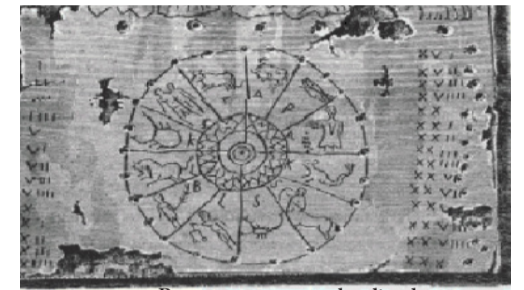
cia judaico-cristã, após o Concílio de Niceia. Deste modo, o sétimo dia ficou dedicado ao Shabbat judeu e o primeiro dia da semana dedicado a Jesus/Deus, ou Senhor, para os Cristãos, sob o nome Dominicus, ou Dies Dominica (dia do Senhor). Isto faria sentido, pois Jesus teria ressuscitado num domingo, marcando, assim, o mais importante evento do Cristianismo.

Em Portugal e nos países lusófonos, os dias da semana sofreram, contudo, uma alteração bem mais drástica. Optou-se pela numeração ordinal, seguida da palavra “feira” (segunda-feira, terça-feira, etc.). Ora, para encontrarmos a explicação para isto, temos de recuar mais de mil anos, na cidade de Braga, que, na época, era capital do reino Suevo e teve como arcebispo S. Martinho de Dume. Este arcebispo considerava-se um verdadeiro apóstolo de Cristo e empenhou-se para exercer, de modo digno, a defesa da fé católica. Além disso, tinha uma enorme influência na corte sueva. No ano de 559 d. C., o rei Teodomiro sobe ao trono e tem Martinho como o grande arauto da fé cristã em todo o reino suevo, permitindo-lhe dirigir

Fontes:

- <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/>
- <https://www.imissio.net/>
- <https://lifestyle.sapo.pt/astral/praticas/em-foco-praticas/artigos/de-onde-vem-os-nomes-dos-dias-da-semana-parte-i>

o primeiro Concílio de Braga. É neste concílio que se decide que os nomes dos dias da semana seriam modificados, sendo essa a razão pela qual a alteração dos nomes da semana se verificou apenas em território português. Martinho dizia que era indigno de bons cristãos chamarem os dias da semana pelos nomes latinos, pagãos. Substituiu, assim, os nomes latinos por “feria secunda”, “feria tertia”, “feria quarta”, “feria quinta”, “feria sexta”, Sabbathum”, “Dominica Dies”, durante a semana de Páscoa, estendendo-se, mais tarde, a todo o ano. Note-se que a palavra “feira” tinha o sentido de “festa”, no caso, festa litúrgica, sendo que daqui vêm os nomes “feriado” e férias.



Parapegma romano dos dias da semana

PASSEIO DE BICICLETA

No dia 27 de setembro de 2024, os alunos da sala de 1º ciclo e do Jardim de Infância da Vendinha realizaram um passeio de bicicletas pelas ruas da aldeia, numa atividade inserida na Semana Europeia da Mobilidade. Esta atividade teve como ponto de partida o tema da semana da mobilidade e a necessidade de fomentar o uso da bicicleta.

Assim, no horário de Educação Física, professores e alunos, munidos das bicicletas e equipamentos de prote-

ção, deram início ao passeio junto da entrada da escola. O percurso inicial foi feito pelas ruas da aldeia, respeitando as regras de trânsito – circular em fila, andar pelo lado direito e não realizar ultrapassagens perigosas. Pelo caminho foram saudados por diversos habitantes que sorriam e apoiaram a iniciativa. De seguida todos tiraram partido da localização da Vendinha, e continuaram o passeio em modo BTT nos terrenos adjacentes à escola. Foi um momento muito proveitoso de partilha e aprendizagem, onde todos se divertiram!



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA DO ROSSIO

"A propósito do Dia Mundial da Alimentação, comemorado no dia 16 de outubro, e sob o lema "Direito aos alimentos para uma vida e um futuro melhores", a EB do Rossio de São Brás destacou a importância da alimentação como um direito humano e promoveu algumas atividades para um futuro sustentável. Deste modo, os alunos construíram

espetadas de fruta, com a ajuda das professoras e a colaboração das senhoras Assistentes Operacionais da nossa escola. Enquanto realizavam esta tarefa, foi evidente o seu entusiasmo ao provarem as deliciosas frutas. Alguns alunos ouviram histórias relacionadas com o tema da Alimentação Saudável e outros rea-

lizaram atividades nas disciplinas de Educartes (Artes Visuais) e de Inglês Curricular. Estas iniciativas são fundamentais para educar as crianças sobre a importância da nutrição e do acesso a alimentos de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis."



A TERRA TREME OS NOVEMBRO 2024 - 11H05

A TERRA TREME é um exercício organizado anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Pretende alertar e sensibilizar a população sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo.

Os 3 gestos BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo.

O exercício ajudará a conhecer e praticar estes 3 gestos que podem salvar vidas.

COMO PARTICIPAR

1 – REGISTO – Registe-se no site, manifestando o seu interesse por esta campanha. Refira o número de participantes previstos e contactos para eventual envio de mais informação.

2 – PLANEIE – Defina a dimensão que quer dar ao exercício, que pode ir do nível mais simples com a prática dos 3 gestos, à elaboração de um exercício mais completo e que inclusive teste o Plano de Emergência, envolvendo entidades diversas.

3 – DIVULGUE – Envolve todas as pessoas da sua família e organização e partilhe a informação sobre A

TERRA TREME pela sua lista de contactos, incentivando-os à participar.

4 – CONSULTE – Partilhe os materiais de divulgação disponíveis no site, reforçando a preparação individual e coletiva para uma situação de sismo.

5 – EXERCÍCIO – Dia 5 de novembro, às 11h05, execute os 3 gestos que salvam: BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR!
(<https://www.aterratreme.pt/>)

NA GABRIEL PEREIRA

O dia será marcado por uma série de presenças, entre as quais, Noel Moreira, da UE; Luisa Guerreiro, do AEGP; Nuno Carmelo, do SMPC. No final, teremos a intervenção do elemento da Equipa de Segurança do AEGP, Rui Sousa e dos alunos da turma 10.ªA.

... na Gabriel Pereira [Évora]



Auditório da Escola Secundária Gabriel Pereira
Programa

- 10:25h – Sessão de Abertura – Luisa Guerreiro [Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira]
- 10:35h – 10:45h – Sismicidade em Portugal e no Alentejo: da Perigosidade ao Risco – Noel Moreira [Universidade de Évora]
- 10:45h – 10:55h – O Sistema de Protecção Civil – Nuno Camelo [Serviço Municipal de Protecção Civil – Câmara Municipal de Évora]
- 10:55h – 11:05h – A Terra Treme. Auto-Protecção – Lília Batista [Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil]
- 11:05h – Exercício 'A Terra Treme' (promovido a nível nacional pela ANEPC)
- 11:30h – 11:40h – Exercício 'A Terra Treme' - Ponto da Situação
- 11:45h – 11:55h – Vulnerabilidade Sísmica – Rui Sousa [Equipa de Segurança do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira]
- 11:55h – 12:05h – O Kit de Sobrevivência da minha casa – Alunos da turma do 10º A [Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira]

Presença na Gabriel Pereira de exposição estática de meios - sujeito a confirmação -

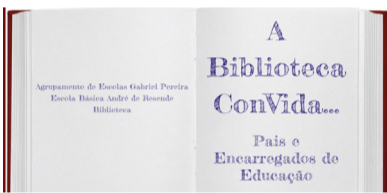


BIBLIOTECA S

A BIBLIOTECA CONVIDA PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A Biblioteca da Escola Básica André de Resende elaborou um recurso sobre formas de explorar, em família, as literacias da leitura, da informação e dos média.

Este recurso termina com um desafio / convite aos pais e encarregados de educação: o desenvolvimento de uma atividade na Biblioteca que promova uma destas literacias. Pode consultar o recurso através da leitura do código QR.



BIBLIOGRAFIAS TEMÁTICAS

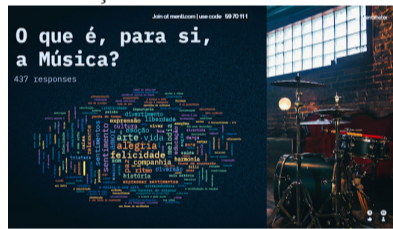
A Biblioteca da Escola Básica André de Resende elabora, desde o ano letivo passado, um recurso no Genially no sentido de reunir os principais títulos que existem na coleção sobre um determinado tema. Este número, a que pode aceder através da leitura do código QR, é sobre Évora.



DIA MUNDIAL DA MÚSICA

A equipa da Biblioteca da Escola Básica André de Resende elaborou um recurso digital sobre a música e convidou toda a comunidade a contribuir para uma nuvem de palavras. 93 pessoas participaram e foram dadas 437 respostas. As palavras mais mencionadas foram "alegria", "felicidade" e "arte".

A Biblioteca agradece a todos pela colaboração!



PODCAST "HÁ PÁGINAS À SOLTA":

"Leituras emparelhadas sobre abril depois de abril"

O 10.º número deste podcast foi gravado também em vídeo. Pode assistir através da leitura do código QR.



DIA DA HISPANIDADE

No dia 14 de outubro, a Biblioteca da Escola Básica André de Resende recebeu a visita de uma turma de 9.º ano, da Escola Secundária Gabriel Pereira. Estes alunos vieram ler um conto aos alunos do 6.ºC, em língua espanhola, e dinamizar a realização de jogos.

Os alunos foram acompanhados pelas professoras Ana Guerreiro, Elsa Nunes e Helena Pimenta.



FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

No início de outubro decorreram as sessões de formação de utilizadores com as turmas de 5.º ano, dinamizadas pela professora bibliotecária da Escola Básica André de Resende. Os alunos foram "apresentados" à Biblioteca e convidados a requisitar um livro.



SESSÕES COM DR.ª CAROLINA PINHEIRO
DIA MUNDIAL DO SORRISO
LITERACIA PARA A SAÚDE

Tomás - Endocrinologia
Madalena - Nefrologia
Paula - Medicina Interna
Hospital Veterinário
Esta - Pneumologia

3/OUTUBRO/2024: 9H10-10H00 - 5.º C
3/OUTUBRO/2024: 10H20-11H10 - 5.º A
3/OUTUBRO/2024: 11H20-12H10 - 5.º B

PARCERIA: Boehringer Ingelheim

BIBLIOTECA - ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE

AEGP REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

DIA MUNDIAL DO SORRISO

No dia 3 de outubro, durante a manhã, a Dr.ª Carolina Pinheiro veio à Biblioteca da Escola Básica André de Resende para dinamizar sessões sobre literacia para a saúde. Ofereceu livros à Biblioteca sobre temas relacionados com a saúde, que ficarão disponíveis para requisição. Este encontro foi fruto de uma parceria entre a Biblioteca e a empresa Boehringer Ingelheim.

LEITURAS EMPARELHADAS SOBRE ABRIL DEPOIS DE ABRIL

Os alunos do 5.º A, acompanhados pela professora Sandra Barreto (de HGP e Cidadania) vieram à Biblioteca para uma sessão de formação de utilizadores e de incentivo à leitura dos títulos adquiridos com base no projeto "Leituras emparelhadas sobre abril depois de abril".

No final, participaram na primeira atividade digital deste projeto, neste ano letivo - uma sondagem em que escolheram 3 destes livros que ten-

cionam mesmo ler.

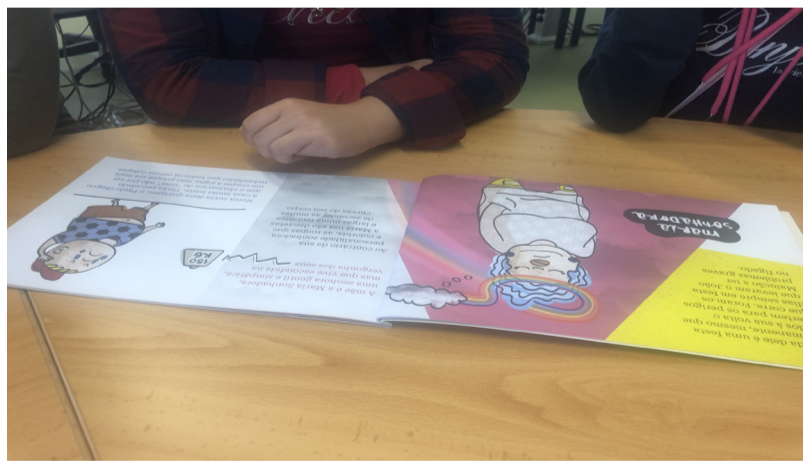
Os livros mais votados foram os seguintes:

- Oscar Brenifier, O que são o bem e o mal?
- Equipo Plantel, Como pode ser a democracia?
- Ana Markl, Avó, onde estavas no 25 de abril?
- António de Sousa Duarte, Salgueiro Maia - fotobiografia
- Anabela Mota Ribeiro, Os filhos da madrugada - vol. I
- Jenny Jordhal e Marta Breen, Mulheres sem medo - 150 anos de combate pela liberdade, igualdade, sororidade



LER PARA INCLUIR

Já retomamos o projeto "Ler para Incluir", numa parceria entre a Biblioteca e o Centro de Apoio à Aprendizagem, que visa sobretudo promover a inclusão dos alunos na Biblioteca e desenvolver competências de leitura.



VOU LEVAR-TE COMIGO!

Os alunos do 7.ºA, acompanhados pela professora Cláudia Suzano, visitaram a Biblioteca para conhecer novos livros e escolher aquele que integrará o seu projeto de leitura.

Os alunos do 8.ºE, acompanhados pela professora Nazaré Caldeira, vieram à Biblioteca para conhecer as novidades editoriais e recordar alguns procedimentos.

Estas sessões visam, em última instância, incentivar o empréstimo domiciliário. Durante as sessões de formação de utilizadores, insistimos neste mesmo incentivo com os alunos das turmas de 5.º ano.



CLUBE DE LEITURA
LIVROS À PROCURA DE LEITORES

Local: Biblioteca
Horário: 5.ª feira, 16h20-17h00

AEGP REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECA EBAR

CINEMA NA BE APRESENTA
CINEMA À HORA DO ALMOÇO

COM EXIBIÇÃO DE FILMES DO PNC E DA VIDEOTECA DA BE EBAR

2.ª e 5.ª feira
13:00 - 14:00
Sala Polivalente da Biblioteca Escolar da EBAR

V.I.P. 2024

PNC AEGP

Xadrez

HORÁRIO DE TREINOS



SEGUNDA-FEIRA 12:10 / 13:20
SEXTA-FEIRA 12:00 / 13:20

Prof. Jesué Pereira



É com grande entusiasmo que anunciamos o início das atividades do programa Eco-Escolas para este ano letivo. Uma das primeiras iniciativas será a reciclagem de canetas de quadro branco, que se prolongará ao longo de todo o ano. Para facilitar a participação de todos, serão colocados garrafões em cada pavilhão da escola, onde poderão depositar as canetas usadas. Contamos com a colaboração de toda a comunidade escolar para tornar esta ação um sucesso e contribuir para um ambiente mais sustentável.

AEGP MAIS UMA VEZ RECONHECIDO!

O “Dia das Bandeiras Verdes 2024/Galardão Eco-Escolas” decorreu este ano em Torres Novas, no Palácio dos Desportos Helena Sentieiro, no dia 10 de outubro. Neste dia foi reconhecido o trabalho de todos os que participaram no Programa Eco-Escolas e contribuíram para tornar mais sustentável o dia a dia das escolas e da comunidade pelo que, durante o evento, foram entregues os prémios dos desafios 2023/2024 e, no final do dia, a Bandeira Eco-Escolas 2024.

Em representação do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira foram selecionados seis alunos para participação no evento, os quais foram acompanhados pelos professores David Abreu (Coordenador do Eco-Agrupamento) e Dulce Mira (Adjunta da Direção). A Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAEE) reconheceu, de novo, o esforço e o empenho do nosso Agrupamento que, durante o ano letivo anterior, conseguiu envolver ativamente e com sucesso todas as suas escolas (10) no Programa Eco-Escolas, cumprindo com sucesso a metodologia internacional estabelecida pelo respetivo Programa.

Para além do reconhecimento do trabalho conjunto das escolas do Agrupamento, que conseguiram, mais uma vez, ser 100% Eco-Escolas (Eco-Agrupamento), a Escola Básica André de Resende foi premiada em quatro Desafios Eco-Escolas 2023/2024, projetos promovidos pelo Programa Eco-Escolas, com a colaboração de diversos parceiros, a saber:

- “Desafio UHU – Rota Postal pela Biodiversidade e Geodiversidade” (1º Premiado Ex-aequo);
- “O Ar que Eu Respiro – Desafio jogAR” (3º Premiado);
- “Roupas Usadas Não Estão Acabadas –

EcoEscolas
Desafio Criativo: Eco-Escolas em Tecido” (Menção Honrosa);
• “O Mar Começa Aqui” (Menção Honrosa).

*Parabéns a todos os envolvidos!
O planeta agradece...*

O Coordenador do Eco-Agrupamento:
David Abreu



ALUNOS DO CURSO PROFISSIONAL DE COZINHA E PASTELARIA TIVERAM FORMAÇÃO EM TIPOLOGIAS DE FACAS E AFIACÃO



mantidas. No mundo da cozinha, não há chefe (ou Chef) que não tenha o seu conjunto de facas exclusivo, no qual ele, e apenas ele, tem permissão para tocar.

Tendo esta ideia em mente, os alunos do curso de Cozinha e Pastelaria tiveram oportunidade de conhecer a história das facas de cozinha japonesas, os materiais de que são feitas e o tipo de dureza de cada tipo de metal utilizado. Também ficaram a conhecer algumas curiosidades, como o facto de nós, portugueses, no século XVI, já termos tido a nossa cota-parte de influência na arte de forjar facas japonesas.

Após uma primeira parte mais teórica, os alunos concentraram-se em torno da mesa de trabalho, na cozinha, e aprenderam a afiar as facas, utilizando pedras de água japonesas. Nem todos se quiseram arriscar dar fio a algumas das facas da cozinha sita na EBAR, mas alguns, mais corajosos, não só tentaram como tiveram bastante sucesso. Pessoal para afiar facas de cozinha já a escola tem e cozinheiros com vontade de aprender também.



Diferentes tipologias de facas de cozinha japonesas. O formato indica a função para que cada uma é usada.

No passado dia 18 de outubro, sexta-feira, os alunos do Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria, tiveram uma aula diferente. A ideia foi do professor José Ropio, que convidou o professor Manuel Dias, colecionador de facas de cozinha japonesas, a mostrar aos alunos alguns exemplares da sua coleção, bem como a explicar a função de cada uma delas e de que modo devem ser



DESPORTO ESCOLAR

"No dia 27 de setembro, o Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira voltou a associar-se à celebração do Dia Europeu do Desporto na Escola, integrado na Semana Europeia do Desporto, com atividades organizadas pelos professores do Subdepartamento de Educação Física. Durante o dia, os alunos das Escolas André de Resende e Gabriel Pereira, puderam experimentar algumas das modalidades existentes no projeto do Desporto Escolar do Agrupamento, designadamente: ténis de mesa, badminton, voleibol, futsal, padel, ténis, basquetebol, xadrez e boccia."

V VOLTA ÀS ESCOLAS EM BICICLETA

No passado dia vinte de setembro, durante parte da manhã, os alunos do agrupamento participaram de forma numerosa, na quinta edição da Volta às Escolas em Bicicleta, tendo a comitiva de cento e catorze alunos,

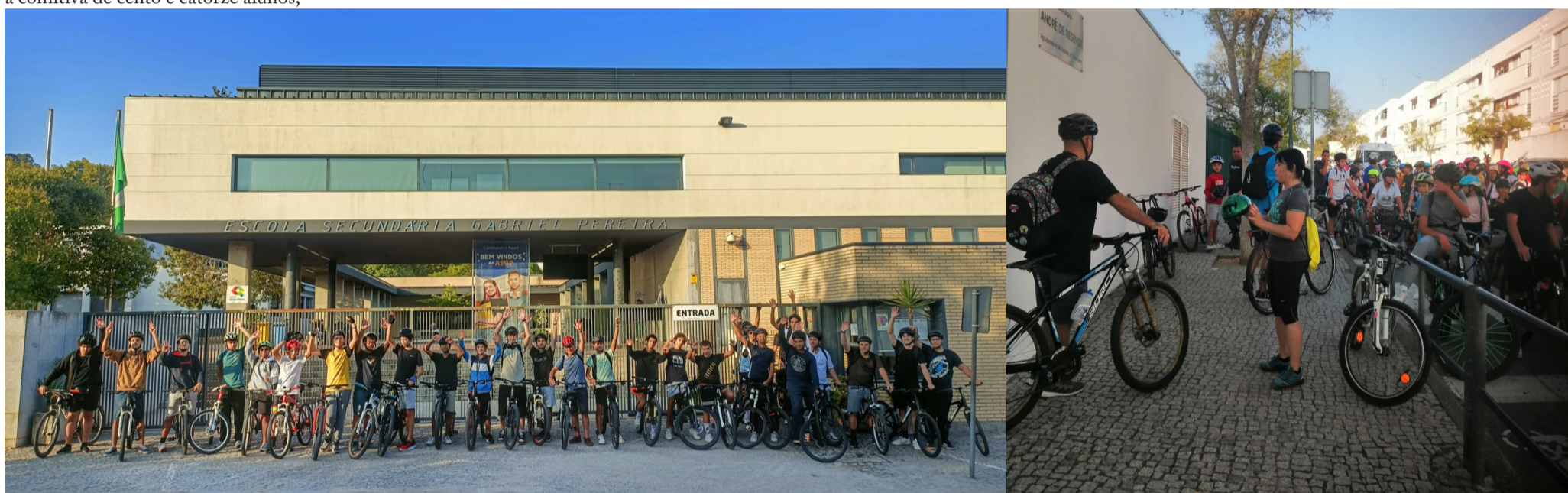
provenientes da Escola Básica André de Resende e da Secundária Gabriel Pereira, sido acompanhada por dez professores de Educação Física. O percurso decorreu mais uma vez ligando as várias escolas da cidade, num passeio calmo de bicicleta, que em cada escola onde se passava e parava, o pelotão ia aumentando para o troço seguinte. Foi bonito ver o envolvimento de todos os profes-

res e alunos, que apesar de algumas dificuldades e de alguns comportamentos menos corretos, revelou-se um momento de aprendizagem e diversão. Foi uma festa da bicicleta, com cerca de 300 ciclistas, que integrou a Semana Europeia da Mobilidade e que pretendeu mais uma vez, chamar a atenção da população de Évora, para a necessidade de adotar formas de circulação na cidade mais

saudáveis e mais amigas do ambiente. No entanto, tendo em conta que se trata da quinta edição do evento e que se tem verificado um envolvimento massivo por parte das escolas, no sentido da sensibilização para a circulação em bicicleta e para a necessidade da utilização de meios de mobilidade sustentáveis, pensamos ser necessário e urgente, a análise

da situação atual, por parte da autarquia e outras entidades públicas responsáveis e o desenvolvimento de iniciativas, relativamente ao estudo de soluções práticas para resolver os problemas da cidade, ao nível da mobilidade suave.

Nuno Soares, subdepartamento de Educação Física



ATIVIDADES DESPORTIVAS A REALIZAR ATÉ AO FINAL DO 1.º PERÍODO:

CORTA MATO ESCOLAR - 20 DE NOVEMBRO

TORNEIO DE BASQUETEBOL 3X3 NA EBAR - 12 DE DEZEMBRO

TORNEIO DE VOLEIBOL NA GP - 12 DE DEZEMBRO.





CLUBE DO VOLUNTARIADO

O Clube de Voluntariado, com uma longa história na escola, procura promover uma variedade de competências, tanto pessoais como sociais e profissionais. É também um espaço dedicado à solidariedade que visa desenvolver ações concretas de apoio a causas sociais que promovam a cidadania e o bem-estar coletivo.

O Clube de Voluntariado convida todos os docentes interessados em integrar o Clube a estarem presentes numa reunião que se realizará no dia 09 de outubro pelas 15 horas na sala A2-08 com os seguintes objetivos: forma de colaboração, meios de comunicação e/ou articulação entre os

vários elementos da Equipa e respetivas funções, horários de trabalho, plano de ação - possíveis atividades, entre outros assuntos.

Todas as formas de participação são bem-vindas, portanto, mesmo que não venham a integrar a nossa Equipa, não deixem de nos ajudar na divulgação das iniciativas do Clube junto dos alunos, apelando à sua participação. Acreditamos que é a soma de forças que faz a diferença!

Muito obrigado!

A Coordenadora do Clube de Voluntariado
Sílvia Pontes

DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA

O Clube de Voluntariado da Escola André de Resende assinou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, 17 de outubro, através da realização de um cordão humano e de uma

banca solidária. No cordão humano apelou-se à paz e ao combate da erradicação da pobreza. Na banca solidária venderam-se produtos doados e a verba obtida será usada para a compra

de produtos alimentares para os cabazes de natal dos alunos e famílias carenciadas da escola.



ESTENDAL SOLIDÁRIO

Na Escola Secundária Gabriel Pereira, o Dia Internacional para a ERRADICAÇÃO da POBREZA foi assinalado com o ESTENDAL SOLIDÁRIO que visa ajudar os alunos estrangeiros (adultos) que frequentam as aulas do ensino noturno de Português Língua de Acolhimento (PLA).

Em 2024, o Dia Internacional para

a Erradicação da Pobreza, assinalado pela Organização das Nações Unidas (ONU) a 17 de outubro, segue o lema "Acabar com os maus-tratos sociais e institucionais, agir em conjunto em prol de sociedades justas, pacíficas e inclusivas".



ACAMPAMENTO MEU 23/24

Na vila de Mourão Encontramos os Sentidos da Vida



Fomos a Mourão e tivemos uma experiência de verão incrível. Dormimos num Castelo, banharmo-nos numa praia fluvial de água límpida, andamos de caiaque, e cantamos à volta da fogueira noite dentro, enquanto procuramos o Sentido da Vida.



No âmbito dos Clubes Ubuntu, no passado dia 10 e 11 de julho, três agrupamentos da cidade de Évora levaram 35 jovens e 9 educadores para Mourão à procura do sentido da vida.

A nós juntaram-se mais 8 jovens de Mourão que nos acompanharam nas atividades. Fomos recebidos de braços abertos, com um carinho raro e um cuidado irrepreensível. A câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas de Mourão, a Proteção civil de Mourão, a associação de desenvolvimento local ADEREM e os Mouranenses trataram-nos como reis e rainhas e até nos puseram a acampar num castelo de 1343, mandado construir por D. Afonso IV. No Castelo acampamos com todas as comodidades: instalações sanitárias sempre higienizadas, sombra artificial, água potável, eletricidade e a constante atenção do Tiago, representante da Proteção Civil e da Vice-presidente do Município, Maria Luísa Ralo.

Ouvimos os Mouranenses, que nos falaram de como é viver em Mourão. Falaram-nos do sossego, da tranquilidade, da segurança e da praia

fluvial absolutamente fantástica e bem cuidada. Na praia fluvial de Mourão, deparamo-nos com um espaço de merendas sombreado pelas nossas tão portuguesas azinheiras e sobreiros e com mesas e cadeiras de sobra para os nossos 43 jovens e 9 educadores. Um relvado bem cuidado e acessos imaculados levaram-nos a uma praia bem assoreada, com água límpida e transparente. Enquanto jantámos, apreciamos o espetáculo de cores que o sol, que se ia pondo por entre as azinheiras e sobreiros, nos proporcionou ao iluminar a natureza alentejana. Vários tons de laranja, amarelo e castanho, contrastados com o reflexo azul da praia, fizeram o deleite de miúdos e graúdos. Ainda tivemos a oportunidade de usar todos os equipamentos aquáticos do Agrupamento de Escolas de Mourão, que também garantiu as nossas refeições, e da associação de desenvolvimento local

ADEREM.

No fim, percebemos que os sentidos da vida são vários e diferentes para cada um: são as pessoas, as relações, as comunidades, os projetos e sonhos de todos e de cada um, a saúde, ambientes saudáveis e os desafios e as lutas de cada dia.

Viemos embora cansados, mas felizes e cheios. Cheios de vida e de sentidos.

Obrigado, Mourão.



A IMPORTÂNCIA DO USO DAS REDES SOCIAIS

Sem dúvida que as redes sociais transformaram-se numa parte fundamental das nossas vidas, permitindo-nos manter contacto com a família, amigos e até pessoas que não conhecemos. No entanto além das inúmeras vantagens, geram também enormes preocupações na sociedade.

Eu penso que as redes sociais são úteis e sou utilizador do TikTok. Esta rede social é muito dinâmica, abrange vários temas de que gosto, como futebol, jogos e humor. Permite assistir a diretos (vídeos em direto) e, para mim, é fundamentalmente uma forma de entretenimento.

Não considero que me prejudique nem que levante preocupações, uma vez que não publico vídeos e, quando comento, nunca forneço informações pessoais.

Posso concluir que o uso das redes sociais é importante e que devem ser utilizadas com consciência e precaução e, na dúvida é essencial seguir os conselhos dos pais.

23-10-2024

José Mário Henriques
6ºF

“MY EUROPEAN STORY”

No passado mês de setembro, entre os dias 22 a 28, viajamos até à Noruega onde participámos no projeto intitulado “My European Story”, no âmbito das comemorações de Bodø - Capital Europeia da Cultura 2024. Fomos acompanhados pela professora de inglês, Sandra Lopes, com quem traba-

lhamos o projeto durante o 9ºano.

Durante estes dias participámos em diversos workshops acerca da democracia jovem, escrita criativa e como contar histórias através da fotografia. Aprendemos sobre a cultura dos outros países participantes, como a Finlândia, a Sérvia, a Polónia, a

Alemanha, a Noruega e a Islândia, e foi-nos pedido para nos expressarmos enquanto jovens, no que respeita ao nosso papel na democracia em cada um dos nossos países.

Além dos workshops, visitámos o Museu de Bodø e o Museu Nacional da Aviação, escalámos uma montanha

com 366 metros, foi duro, mas conseguimos! Realizámos uma visita guiada à cidade e um passeio incrível de barco até Salstraumen, onde pudemos observar os fiordes, algumas águias e até um golfinho. Tivemos muitos momentos de convívio e passamos a semana a comunicar em inglês, pois só as-

sim nos entendíamos todos! Gostámos de tudo, e embora tenhamos sentido saudades da gastronomia portuguesa, foi uma experiência inesquecível!

Francisco Cardinho
Mafalda Carvalho
Maria Teresa Valadares
Mariana Oliveira



PROJETO SER RIBEIRA

CONNECTARE ARTES, ECOLOGIA E EDUCAÇÃO

A educação formal poucas vezes estimula a vivência de experiências diretas e continuadas com o mundo natural que conduzam a processos de aproximação a outros seres, para além dos humanos, alimentando o amor à Terra. Todas as áreas disciplinares devem dar o seu contributo nestes processos, educando para um mundo mais equitativo e em que a excecionalidade humana seja desmoronada. O sentido da urgência de uma prática de atenção afeiçoada ao mundo juntou investigadoras em Ecologia e Educação, professoras de Artes Visuais/artistas, uma escultora e estudantes de diferentes níveis etários no projeto Ser Ribeira. Fomos Ribeira com a ribeira da Torrege-la, um afluente urbano do rio Sado

localizada na zona Oeste de Évora. Aprendemos com ela a “fazer comunidade”, como um dos alunos o expressou. Aprendemos com ela a fazer mundo, como diria a filósofa Donna Haraway. Convocámos a observação rigorosa, a imaginação sensorial exata, o ver vendo com todos os sentidos, e a capacidade de ser um com a ribeira, incorporando e partilhando modos de ser outro. Esta convocação foi inspirada nos passos de um método de conhecimento fenomenológico, o empirismo delicado, desenvolvido por J. W. Goethe (1749-1832), reativado contemporaneamente por alguns paisagistas e filósofos, e incorporado por nós em contextos educativos. Na educação artística encontramos meios propícios ao desenvolvimento destas

capacidades e experiências sensíveis, que facilitam a aproximação aos outros, humanos e “outros que não humanos”. Esta aproximação alimenta, por sua vez, a motivação para o desenvolvimento das expressões artísticas. Com o desenho podemos, por exemplo, conduzir os estudantes na demora da atenção a lugares, a outros seres. Este tempo de estar e de devir com outros é conduzido no sentido de potenciar o desejo de diferentes modos de expressão. E foi o que aconteceu neste processo de devir com a ribeira da Torrege-la. O desenho, a pintura, a escultura, as colagens, a recolha áudio para a elaboração de paisagens sonoras e a pesquisa desenvolvidos pelos estudantes, orientados por um coletivo interdisciplinar e pela ribeira, culmi-

naram em experiências de atenção afeiçoada e em produções eco-artísticas. O projeto desenvolveu-se ao longo de dois anos e podemos afirmar que foi transformador para os participantes. Esta afirmação resulta da investigação que desenvolvemos tendo como corpus os escritos dos estudantes, elaborados ao longo do processo. Culminou com a exposição, Ser Ribeira, que esteve patente ao público entre julho e novembro de 2023, no Centro de Artes e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida em Évora. Na narrativa que construímos e que aqui apresentamos, entrelaçamos conceitos e gestos do corpo, entrelaçamos métodos e hábitos do espírito, testemunhando o sentido da importância das diversas experiências vividas com a

ribeira; experiências que transbordaram para a sala de aula e para casa. As práticas artísticas inspiradas pelo Empirismo Delicado e o conhecimento ecológico desenvolvidos, numa forte relação interdisciplinar, estimularam aprendizagens transformadoras e mundividências eticamente mais comprometidas. Este projeto foi apresentado no XI Congresso Internacional Matéria-Prima. Agir e Interagir na Educação Artística, hoje, de 25 a 27 de outubro de 2024, na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e na Universidade Lusófona. Mariana Valente, Leonor Serpa Branco, Ana Teresa de Sousa e Maria Ilhéu

